

Óleos essenciais têm se mostrado eficientes no tratamento de patógenos em sementes. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial de 4 óleos essenciais no tratamento de fungos em sementes de soja. Foram testados os óleos essenciais de *Ocimum basilicum* (T1), *Cymbopogon citratus* (T2), *C. flexuosus* (T3) e *Melaleuca* sp. (T4), além da testemunha (água) e leite desnatado em pó (diluyente). Foram realizados testes de germinação em papel, não se observando interferência dos mesmos. As sementes, naturalmente infectadas, foram submetidas a tratamentos de imersão por um minuto em suspensão de óleos essenciais a 5%. Realizou-se teste de sanidade segundo as RAS. O delineamento experimental utilizado foi o DIC, com 6

tratamentos e 20 repetições de 10 sementes cada. As sementes tratadas com *C. citratus*, *C. flexuosus* e *Melaleuca* sp., apresentaram uma redução na ocorrência de *Phomopsis* sp., quando comparadas à testemunha (0,5% B; 1,0% B; 0% B e 8% B, respectivamente, pelo teste de Tukey a 5%). Para *Colletotrichum* sp., o T3 apresentou o melhor resultado (0% B) quando comparado à testemunha (3% A). Já para *Aspergillus* spp., os tratamentos T2 (1% B), T1 (0,5% B) e T6 (0% B) diferiram estatisticamente da testemunha (4% A). Os resultados obtidos indicam a possibilidade dos óleos com atividade positiva serem utilizados como inibidores de fungos de armazenamento.